

Tucanos buscam aliança com o PT

A convenção do PSDB realizada ontem à noite decidiu, por aclamação, romper as negociações com o governador Joaquim Roriz e buscar aliança com os partidos de esquerda. As conversas com o PT devem acontecer hoje e amanhã. Caso não seja fechado o acordo, os tucanos seguirão sozinhos, com a candidatura de Maurício Corrêa ao Buriti.

As negociações que antecederam o início da convenção foram tensas, pois todos esperavam que surgissem duas propostas: coligação com os partidos de esquerda e outra propondo aliança com o PP do governador Roriz. No entanto uma reunião a

portas fechadas entre a distrital Maria de Lourdes Abadia, o deputado federal Sigmaringa Seixas, o senador Maurício Corrêa, o presidente do partido Jorge Haroldo e o ex-deputado, Geraldo Campos, antes da convenção, selou o acordo.

Antes da conversa, a deputada Maria de Lourdes Abadia já mostrava seu descontentamento com as negociações que vinham sendo feitas com o governador Joaquim Roriz. "Querem que eu abra mão da minha candidatura ao Senado, mas nem o Maurício (Corrêa) nem o Valmir (Campelo) abrem mão de disputar o governo", disparou. Segundo ela, as

bases do partido estavam extremamente descontentes com Roriz, que permanecia "cozinhando" os tucanos, sem tomar nenhuma decisão.

Os membros do diretório do grupo do deputado Sigmaringa Seixas trabalharam muito antes da convenção e articularam durante todo o tempo para tentar diminuir a resistência dos convencionais a uma possível aliança com o PT. Muita conversa de pé de ouvido e tapinhas nas costas parecem ter conseguido o objetivo, já que na reunião do diretório da última segunda-feira qualquer possibilidade de coligação junto à esquerda havia sido rechaçada. (Jaqueline Paiva)